

CENÁRIO, POSIÇÕES E PERSPECTIVAS

O gestor aborda a mudança de retórica dos principais bancos centrais. Além disso, internamente, destaca o comportamento benigno da inflação e do câmbio no curto prazo.

CENÁRIO

Ao longo dos últimos meses, o gestor destacou uma visão benigna em relação ao crescimento global observado. O crescimento, sem pressão inflacionária relevante, permitia uma perspectiva de continuidade das taxas de juros baixas. Os indicadores mais recentes confirmam esse cenário, uma vez que os dados em relação à atividade são positivos e no âmbito da inflação tivemos surpresas baixistas, principalmente nos núcleos e nos salários, inclusive nos Estados Unidos. Nesse sentido, a principal mudança recente foi a alteração de retórica dos principais bancos centrais, que teve início na reunião de junho do Fed. A mudança foi acompanhada por outros Bancos Centrais, com o Banco Central Europeu, o Banco Central da Inglaterra e do Canadá. O grande questionamento para a avaliação do cenário daqui para a frente é compreender o motivo dessa mudança de postura, porém, sem risco inflacionário, acreditam ser pouco provável uma retirada de estímulos que não seja realizada de maneira gradual.

Em relação ao ambiente interno, a crise política iniciada no dia 17 de maio, gerou uma mudança de visão de cenário. Nessa direção, enxergavam que o evento diminuía de forma substancial a chance de aprovação da reforma da previdência e, ao longo do mês, essa perspectiva foi confirmada. Outra questão é como o aumento da incerteza poderia impactar a atividade econômica e o comportamento da inflação. Ficou claro que o efeito da atividade foi negativo, tendo em vista o aumento das incertezas, bem como a reversão da melhoria dos dados de confiança observada nos últimos meses. Adicionalmente, a elevação da incerteza poderia limitar o corte na taxa de juros, uma vez que a perspectiva de não aprovação da reforma da previdência poderia gerar uma depreciação da moeda e uma taxa de juros neutra mais elevada. Porém, recentemente, observou-se um comportamento benigno tanto do câmbio quanto da inflação, o que os leva a crer em um ciclo de corte de juros praticamente idêntico ao que esperavam antes das denúncias em relação ao presidente Temer.

No médio prazo, acreditam que a sustentabilidade fiscal depende da aprovação da reforma da previdência. Com isso, a incerteza em torno das eleições do próximo ano é um ponto de bastante atenção, principalmente do que toca à aprovação da reforma. Nessa direção, os riscos no médio prazo continuam bastante relevantes e procuram monitorar de que maneira e em qual magnitude as variáveis de curto prazo podem ser impactadas por esses fatores. Destacam que o cumprimento da meta fiscal é importante, acreditam que para este ano a meta é crível, porém mostram-se pessimistas em relação ao cumprimento da meta para o ano que vem, o que pode ser um potencial gatilho de piora de percepção fiscal no curto prazo e gerar reflexos no comportamento do câmbio e da inflação.

CARTEIRA

JUROS: Seguem otimistas com o espaço para queda na taxa de juros. Ao longo do mês passado haviam zerado as posições em juros, no momento voltaram a ter uma posição, em torno de 3,5 PLs, aplicados em juros reais e nominais.

CÂMBIO: Possuem em torno de 10% do fundo comprado em Dólar contra Real, via contratos futuros e opções, uma vez que as incertezas fiscais de médio prazo (postergação da Ref. da Previdência e cumprimento das metas fiscais 2017 e 18) podem gerar reprecificação da moeda brasileira.

BOLSA: Vendidos em bolsa brasileira, a posição gira em torno de 2% do fundo.

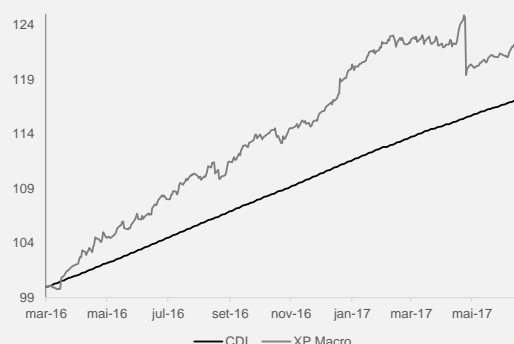
GLOBAL: Estão comprados em Dólar contra uma cesta de moedas composta pela moeda australiana, dólar canadense e peso mexicano. Além disso, estão vendidos em Euro contra a moeda da Suécia.

PERFORMANCE*

| | Ano | 12M | 24M | 36M | Vol 12M |
|--------------|------|-------|-----|-----|---------|
| XP Macro FIM | 4,2% | 14,2% | - | - | - |
| CDI | 5,7% | 12,9% | - | - | - |
| % CDI | 74% | 110% | - | - | - |

* Performance referente à cota do dia 30 de junho de 2017.

RENTABILIDADE (Desde o início)



CARACTERÍSTICAS

| | |
|--|------------------------------|
| Categoria CVM | Multimercado |
| Categoria Anbima | Multimercado Multiestratégia |
| Categoria XP | Multimercado Macro Média Vol |
| PL (30/06/2017) | R\$ 1.099.045.150 |
| PL Médio (12M) | R\$ 439.973.954 |
| Rating Morningstar ¹ | |
| Classificação de Risco XP ² | 4 |
| Data de Início | 24/03/2016 |
| CNPJ | 23.922.063/0001-09 |

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

| | |
|--------------------------|---------------------------------|
| Aplicação Inicial Mínima | R\$ 10.000 |
| Movimentação Mínima | R\$ 5.000 |
| Taxa de Administração | 2,00% |
| Taxa de Performance | 20% do que exceder o CDI |
| Resgate - Cotização | D+30 (Corridos) |
| Resgate - Liquidação | D+1 (útil) da data de cotização |

XP GESTÃO

A XP Gestão de Recursos é uma empresa do Grupo XP, fundada em 2006, focada na gestão de Fundos de Investimento e pautada na inovação e busca por excelência. Atualmente, a gestora possui mais de R\$8 bilhões sob gestão, distribuídos entre mais de 30 mil cotistas. Com um modelo de partnership pautado na meritocracia, a XP Gestão conta com cerca de 40 profissionais com comprovada experiência no mercado financeiro. São diferentes células de gestão com individualidade em seus processos que se apropriam de inúmeras sinergias entre as equipes.

XP MACRO FIM

O XP Macro é um fundo que busca obter retornos consistentes acima do CDI através de investimentos baseados em uma profunda análise do cenário macroeconômico local e internacional. O fundo busca alocações de médio/longo prazo, assimétricas e de alta convicção. O fundo objetiva capturar retornos em diversos mercados, sem preferência por tipo de ativo e independentemente de direções do mercado. O fundo tem como objetivo alcançar CDI + 5% a.a. com uma volatilidade esperada em torno de 5% a.a.

GESTOR: JULIO FERNANDES E BRUNO MARQUES

Julio Fernandes - Sócio, possui 20 anos de experiência no mercado financeiro. Ingressou no Banco BBM em 1995. Em 2000, entrou no BBM Asset. Em 2005, se tornou sócio do banco e responsável pela gestão de Renda fixa e Câmbio do BBM Asset. Trabalhou no Itaú Asset de 2008 a 2010 e na GAP de 2010 a 2015. Em 2016, entrou na XP Gestão como gestor dos fundos Macro. Julio é Economista, formado pela UFRJ com MBA em finanças pela FGV-RJ.

Bruno Marques, CFA - Sócio, iniciou na Nobel Asset em 2001. Em 2008, ingressou na Opus. Em 2010 ingressou na ARX Investimentos. Em 2016, entrou na XP Gestão como gestor dos fundos Macro. É formado em Administração pela UFRJ.

PRODUTOS

Daniel Lemos
Gustavo Pires

RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL

Leon Goldberg
Luiz Miranda

ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTO E IMOBILIÁRIOS

José Tibães, CNPI
João Tessari, CNPI
Giancarlo Gentiluomo

SALES

Guilherme Leite
Rafael Massa

DISTRIBUIÇÃO INSTITUCIONAL

Rafael Quintas
Renato Junqueira
Lauter Ferreira
Tais Campos
Sergio Vailati
Caroline Sampaio
Manuella Passini
Fernanda Portieri

¹ O Morningstar Rating é uma avaliação quantitativa do desempenho histórico de um fundo. A avaliação é uma nota objetiva do desempenho histórico e não é subjetiva ou utilizada como medida para o desempenho futuro. O Rating leva em consideração o Risco e Retorno. O grupo de pares para a classificação de cada fundo é a sua Categoria Morningstar. Os Fundos são avaliados durante um período de 3, 5 e 10 anos, e as Estrelas aplicadas compõem o Rating Geral Morningstar. Para mais informações, acesse: <http://www.xpi.com.br/investimentos/fundos-de-investimento/lista-de-fundos-de-investimento.aspx>

² A Classificação de Risco XP é baseada em uma metodologia interna que varia de 1 a 5. O enquadramento dos fundos de investimento deriva do somatório dos seguintes fatores: (i) Classificação CVM; (ii) Volatilidade anualizada com base diária dos últimos 12 meses e; (iii) Percentual de exposição de crédito na carteira em diferentes categorias. Quanto maior o risco atrelado a esses fatores, maior a classificação.

Disclaimer



Importante: Este material tem caráter meramente informativo e não deve ser considerado como uma oferta de cotas do Fundo, análise, sugestão, solicitação ou recomendação de qualquer ativo financeiro ou investimento, indicação de alocação ou estratégias por parte dos destinatários. RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO - FGC. O presente material foi preparado de acordo com informações necessárias ao atendimento das normas e melhores práticas emanadas pela CVM e ANBIMA. É recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do Fundo pelo investidor ao aplicar seus recursos. O conteúdo deste material foi disponibilizado pelo Gestor do Fundo e não refletem a visão ou opinião da XP Investimentos CCTVM S/A. As informações referem-se às datas mencionadas. Muito importante a adequada compreensão da natureza, forma de rentabilidade e riscos dos produtos antes da sua aquisição. Os investidores devem buscar orientação profissional com relação aos aspectos tributários, regulatório se outros que sejam relevantes a sua condição específica, sendo que o presente material não foi elaborado com esta finalidade. Investimentos nos mercados financeiros e de capitais estão sujeitos a riscos de perda que pode ser superior ao capital investido. Os dados mencionados neste material foram extraídos de fonte externa e podem apresentar distorções não se comprometendo a XP Investimentos CCTVM S/A com a veracidade dessas informações. A XP Investimentos CCTVM S/A se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização das informações veiculadas ou de seu conteúdo. É terminantemente proibida a utilização, acesso, cópia ou divulgação não autorizada das informações aqui veiculadas. O presente material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da XP Investimentos CCTVM S/A. Para informações e dúvidas, favor contatar seu assessor de investimentos ou os canais de Atendimento da XP Investimentos nos telefones 4003-3710 (Para capitais e regiões metropolitanas) e 0800-880-3710 (Para demais regiões). Para reclamações, contate nossa Ouvidoria no telefone nº 0800-722-3710. A XP investimentos CCTVM S.A., na qualidade de distribuidora de fundos de investimento, poderá receber remuneração em razão das aplicações efetuadas por seus clientes. A remuneração da XP Investimentos CCTVM S/A, enquanto distribuidora, não onera a rentabilidade do fundo, pois a mesma é derivada de parcela da taxa de administração já estipulada no regulamento do fundo.